

# JOÃO DE DEUS

POR MÁRIO AREIAS

É de salutar política espiritual tornar presente, de vez em outra, no palco da vida actual, as figuras dos homens que foram alguém, cujos préstimos se assinalaram em qualquer campo da actividade humana.

É certo que os tempos que vão correndo são pouco propícios a evocações, sobretudo se as mesmas se manifestam no campo espiritual, hoje em dia cada vez menos bem amanhado.

As massas populares entusiasma-se facilmente e ruidosamente por glorieta fugidias, aliás bastante efémeras, porque nascem hoje para morrerem amanhã. São de pouca duração e de pouca vida, não obra, nem fama. Tudo se perdeu na balbúrdia dos entusiasmos momentâneos que as levaram ao pedestal da evidência apenas por momentos, para as esquecer depois. De facto, glorieta efémera que de pouco ou nada serviram, embora a maior parte se tenha servido a si própria. Embolsaram o produto extorquido à estupididade dos outros e recolhem a penates para gozarem o bolo que conseguiram ganhar sem esforço, sem qualquer mérito que não fosse a habilidade de galvanizar multidões oferecendo-lhe ouropel em vez de ouro puro.

O espírito e o estado físico do homem andam muito avariados! O primeiro porque a vida trepidante vivida hoje pouco ou nada deixa que permita esclarecê-lo e cultivá-lo. O segundo porque se entrega demasiadamente à vida material e aos prazeres fáceis sem atender aos requintes da alma. Descasque-se o homem de hoje e o que resta? Parecer-nos-à como aqueles livros luxuosamen-

te encadernados que esmaltam estantes de certos sujeitos dinheirosos e que ao abrimos dar-nos-ão a sensação desagradável de encontrar literatura de cordel.

Estes factos objectivos forçamos a interromper por vezes o bulício do dia a dia para fazer lembrar à geração de hoje os grandes homens de ontem, que viveram a construir e morreram deixando obra que os anos se encarregaram de solidificar, e é esse o seu legado deixado às gerações futuras.

Com este propósito de memoriar a obra de um grande poeta e de um estimável pedagogo, é que por iniciativa da Casa do Algarve e em conjunto com a Direcção do Museu João de Deus, em Lisboa, realizaram, entre outras comemorações, uma notável e elucidativa exposição bibliográfica das obras do eminente poeta do Campo das Flores e de A Cartilha Maternal.

Continua na página 4

## Presidência da Câmara

Em reunião do Conselho Municipal, celebrada no passado dia 11 do corrente, o presidente da Câmara sr. tenente coronel Barros Lima, anunciou a intenção de abandonar o seu cargo e agradeceu a maneira correcta como sempre foi tratado. O mesmo Conselho exarou na acta um voto de louvor e de agradecimento pela acção por s. ex.ª desenvolvida durante o tempo que esteve à frente do Município.

# COMERÇO DA PÓVOA DE VARZIM

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFICINAS DO COMÉRCIO - Tel. 62381

JORNAL REPUBLICANO E DEFENSOR DOS INTERESSES LOCAIS

Director, Editor e Proprietário Manuel Agonia Franco

## COMEMORAÇÕES CENTENÁRIAS DE ROCHA PEIXOTO Inauguração da Biblioteca Municipal ROCHA PEIXOTO

O nosso ex.º amigo sr. P.º Manuel Amorim, veredão do Pelouro da Cultura, solicita-nos a publicação da seguinte notícia, o que fazemos com muito prazer:

Integrada no programa comemorativo do Centenário de Rocha Peixoto, a que a Câmara Municipal pretende dar o maior tributo, realiza-se no dia 23 do corrente, quarta-feira, às 21.30 h. na sala da Biblioteca dos Paços do Concelho, a inauguração oficial da Biblioteca Municipal a qual será dado o nome do ilustre sábio poveiro. No acto inaugural proferirá uma conferência subordinada ao tema — Rocha Peixoto e a Póvoa — o nosso douto conterrâneo Ex.º sr. Dr. Flávio Gonçalves, biógrafo de Rocha Peixoto e seu grande admirador.

A cerimónia consta do desceramento de uma placa, no frontispício da Sala da Biblioteca, com os dizeres «Biblioteca Municipal Rocha Peixoto»; de algumas considerações sobre a Biblioteca e o seu funcionamento pelo Director e, por último, a conferência do ex.º sr. dr. Flávio Gonçalves.

convívio e, entretanto, influenciaram poderosamente a sociedade italiana, de forma a estabelecer-se, mais tarde, na Democracia Cristã, uma barreira ao domínio comu-

nista que muitos anunciavam já triunfante. O Papa João XXIII, com o corpo encerrado no Vaticano, mas os olhos bem abertos para a inquietante efervescência do mundo moderno, revolucionou a vida da Igreja e, só Deus sabe, quantos benefícios poderá colher daí a sociedade civil!

Todavia, o meio ordinário a que a maioria dos homens está sujeito é o da convivência material; e é a esta que urge dar um espl-

Continua na página 4

## A EMIGRAÇÃO e a mão de obra

por CARLOS DE CIRA

2.000 contos por mês». Tenhamos em mente que isto são números colhidos em 1963. De então para cá, como já ficou dito, a emigração aumentou, e muito...

Continua na página 4

## nortadas

arre (pios) de graça

por MANUEL PUGA

SE OS ANIMAIS FALASSEM

Se os animais falassem, estariam no pleno direito de conceder entrevistas. (Aqui, poderia meter uma piada, mas abstenho-me, porque sou muito amigo dos animais). Admitindo que um cão, um gato ou um cavalo pudesses expressar-se no português usado pelo homem da rua, eu registaria, do modo que se segue, as declarações por eles prestadas.

Hoje, vocências não supor que entrevistei um bonito tareco...

Estas o que são respondidas às perguntas formuladas:

— Primeira pergunta, preso tareco: acredita ou Homem pode atingir a perfeição? — Não. O Homem lá de tentar, incorrigivelmente, impedir gato por lebre...

— Acredita no azar? — Não. Por isso mesmo formo-las com uma gata preta. Dize-m que dá sorte... aos homens.

— Que mais aprecia nos homens? — O pouco tempo que estão em casa e não andam a ardar dos gatos, com o catole da servidura...

— E nas mulheres, que mais aprecia? — A sua indiscutível generosidade para com os animais. Algumas são mais nossas amigas, do que dos próprios maridos!

— Trabalha fribilmente ou com perfalido domínio das suas facultades? — Deixei-se de perguntas tolas... Já viu algum gato trabalhar?

— Na Vida, que coisa suscita mais frequentemente a sua curiosidade? — Averiguar se o carapau que me dão nos fogos de fátima do mar, ou se se trata de fátimas nos frigoríficos portuários...

— Define o dinheiro, amigo gato. — Aquilo que mais faz aproximar o homem do gato. Todo ele se «arranha» por conseguir ganhar cada vez mais...

— E o Amor? — Um gato escondido... com o rabo de fora!

— Em que emprega os seus ócios? — Em casa da minha dona os «ócios» são para o Fátima, o cão favorito da dona Miquelina.

— Que pensa da Amizade? — Uma anedota traduzida em várias línguas.

— Em preocupações sociais? — Não. Mas a verdade é que lambem não tenho voto na matilha...

— Nova pergunta, meu estimado tareco! que livro tem presentemente sobre a sua maneira de cabaceira? — A Tareca.

— Cite uma frase célebre que o tenha inspirado mais fortemente. — «Gato escaldado de água fria tem medo».

— Gostava de viver uma existência perigosa? — Já alguém que não viva uma existência mais ou menos perigosa?

— Muito bem. Nova pergunta: fica triste quando pensa na morte? — Por enquanto, não. Ainda só perdi um fôlego, portanto restam-me seis...

— Qual é o seu petisco favorito? — Línguas de min.

— Gosta do fado? — Gosto muito da melodia. Duma maneira geral, acho que nós, os gatos, mimamos melhor...

— Que vai fazer depois desta entrevista? — Vou dar uma volta até ao Passeio Alegre, a ver se por acaso já estão a construir um novo edifício no local onde, tem estado o velho Café Ribeiro...

Continua na página 4

## crónica da aldeia

As ciências sociais não se regem pelas mesmas leis das ciências naturais. Estas, quando encaram o homem, fazem-no de fora para dentro e aquelas, de dentro para fora. Diríamos, filosoficamente, que o comportamento do homem «ad intra», no seu complexo

## e um exemplo a imitar

por ZÉ D'ALDEIA

psico-somático, é objecto dos cientistas; e o comportamento do homem «ad extra», nas suas relações para com o mundo exterior, é objecto dos sociólogos.

As leis que governam a sociologia, não se situam na ordem física, mas na ordem moral, pois não lhe interessa tanto o homem isolado mas como ser social, nascido para viver em sociedade e na

# o bem da comunidade

qual realiza a sua missão de creatura.

Os mandamentos que Moisés, por inspiração divina, deu ao povo Hebreu, não são outra coisa que leis morais, destinadas a estabelecer e ordenar as relações dos homens para com o seu Deus e o seu semelhante. Eles constituem, ontem, hoje e sempre, os alicerces da moral cristã, uma vez que Cristo não veio destruir a Lei mas aperfeiçoá-la.

Estudar as reacções do homem na sociedade e o seu comportamento no meio ambiente em que realiza, é tarefa verdadeiramente apaixonante. O observador atento descobre, sem dificuldade, dois tipos de homens cujas atitudes são antagonicas. O do que vive na sociedade mas não convive, ou, se o faz, limita-a ao plano restrito do interesse pessoal ou ao interesse de um grupo; e o do homem que vive na sociedade e convive abrindo-se às realidades sociais, sujeitando o interesse particular ao bem da comunidade.

Quando falo em convivência não me refiro aos diversos tipos de vida mundana mais perniciosos que iteis à sociedade.

A convivência — conceito social — pode até não ser material mas sim uma atitude de espírito, uma apaixonante preocupação capaz de gerar um sentido de disponibilidade em favor da valorização comunitária. Assim vemos que D. Sturzo e Toniolo não eram homens da sociedade i. e. de grande e assídua presença nos centros de

## Efemérides Poveiras

19-3-1916 — Em Assembleia Geral bastante concorrida, o Clube Naval Poveiro resolve, aprovando por unanimidade uma moção de Manuel Ferreira Moreira, promotor da criação de honrarias de autoridades militares e navais poveiras e ao Brasil, esta na pessoa do respectivo Vice-Consul em Vila do Conde.

25-3-1916 — A Junta Patriótica do Norte realiza no Teatro Garrett uma grandiosa sessão de propaganda dos objectivos, para que havia sido criada, de promover a união de todos os portugueses na dramática hora que o país atravessava. Presidiu ao acto, que teve elevado nível cívico, o Dr. David Alves, secretariado pelos Drs. João Pedro de Sousa Campos e Marques da Silva, pelo Tenente Napoleão de Castro e por Miguel Braga, e nele fizeram eloquentes uso da palavra, além do presidente, os Drs. Eduardo dos Santos Silva e José Maria de Oliveira, e António de Azevedo Graça, delegados da Junta Patriótica organizados por estes, os quais haviam sido entusiasticamente recebidos, à sua chegada à Póvoa, pelas principais entidades e personalidades locais. Depois da referida sessão, organizou-se um cortejo que, com as bandeiras de mistica a executar os hinos nacional e dos países aliados, desfilou entre quantos aplausos públicos pelas principais ruas da vila.

## Cardeal-Diabo

por AUGUSTO DIAS

Uma e duas vezes, escrevi, nestas mesmas colunas, sobre o caso de Balazar. Soube, um dia, que haviam copiado os meus artigos para os remeterem aos encarregados do processo de beatificação.

## Grupo Folclórico Poveiro

O nosso prezado colega «Diário do Norte», dedica uma das suas páginas de segunda-feira, na sua secção «Folclore de Portugal», ao Grupo Folclórico Poveiro. Nessa página, que temos com muito agrado, insere uma «Pequena história sobre a fundação do Grupo, referindo-se aos trajes e às camisas poveiras, aos prémios e às suas actuações, além do Repertório das canções da nossa Terra, muitas das quais alcançaram enorme sucesso.

Temos o dever de estar gratos ao «Diário do Norte» pela propaganda que faz do Grupo Folclórico Poveiro, propagando que se reflète na nossa Terra que tem pelo seu Grupo grande simpatia.

Ri-me e, com este meu feito brincalhão, arrougei-me o papel de cardeal-diabo, o que, a bem dizer, representa o papel de ataque em que se tem processado a minha vida inteira.

Mal diria o que me estava reservado. Eu que vivera no convívio dos P.ºs Mariano Pinho e Mons. Mendes do Carmo, acabou, nesta quarentena em que tenho estado, de ler, passo a passo, o livro do P.º Pasquale, o segundo director da Alexandria.

Pude ver então que o cognome de cardeal-diabo fora dado já, anteriormente, ao Dr. Gomes de Araújo, o médico que testemunhou, após 40 dias de rigorosa observação, a falta de alimentação e amíria, totais, da padecente.

Martelava-me o cérebro a classificação de «aquela vergonha», designativo de um colega do P.º Mariano Pinho e agora, em meio de uma situação desesperada, er-

Continua na página 4

# FUTEBOL

## Campeonato de Juvenis

Para apuramento do campeão distrital, realizou-se no domingo, no Campo da Constituição, o jogo da 1.ª mão entre o F. C. Porto e o Varzim, saindo vencedor o clube portucense por 3-1.

Os poveiros fizeram uma partida muito abaixo das suas possibilidades, principalmente os sectores médio e atacante, acusando demasiado a responsabilidade do jogo.

O Varzim formou: Emanuel; Jaime, Flores, Fernando e Andrade; Cunha e Nis; Quim, Vieira, Helder e Tony.

Amanhã realiza-se a 2.ª mão, na Póvoa. E como a diferença de golos não conta, é possível que os juvenis poveiros forcem o F. C. do Porto a terceiro jogo, em campo neutro.

## Campeonato de Reservas

No sábado, a equipa reservista do Varzim realizou uma das suas melhores exhibições, tendo vencido o Leixões por 6-0, com golos de Jorge (3), Garcia (2) e Valter.

Foi a seguinte a formação poveira: Justino; Angelo, Branco, Carvalho e Murraças; Bicho e Garcia; Cartrico, Jorge, Valter e Leonardo.

## Os próximos jogos

HOJE — Reservas — Em Penafiel: F. C. Penafiel-Varzim.

AMANHÃ, NA POVOA — às 9 h.: Varzim-Salgueiros, em junior; às 10.30 h.: Varzim-Porto, em juvenis; às 15 h.: Varzim-Salgueiros, em equipas de honra (jogo amigável).

## Pagamento de assinaturas

Com os nossos sinceros agradecimentos registamos o pagamento de suas assinaturas, feito nesta redacção, pelos seguintes nossos prezados assinantes srs. Joaquim Campos de Araújo, da República Centrafricana; António Correia dos Santos, do Transvaal; José Joaquim de Sousa, de Terras do Bouro; José Pinheiro Ferreira e Cirilo Martins Furtado, de Averomar; António Fins, Carlos Augusto Fernandes, D. Maria Gomes Guimarães, Manuel Moreira Vianés, António J. Ribeiro Fontes, D. J. Ilija da Silva, Arnald, João Oliveira da Silva, D. Isilda Fernandes da Silva, José António Gomes, Basílio Francisco Frasco, Alvaro Barros Pereira e Marcelo Soares, desta vila; Joaquim Gomes, da Beira; D. Adeline Rocha Brito, de Lisboa; Roque Alves Mourão e Alvaro Mourão do Vale, de Braga; Carlos Lopes Ferreira, de L. Marques; D. Humbertina Bastos, António Agra Amorim, Tomás Pereira, António Luis Gonçalves e Francisco Agra Amorim, do Porto; Celso dos Santos Leal, de Bustos; Adelinio Gomes de Amorim e Amável J. Rocha Ferreira da Silva, de França; Valdemar da Costa Vasconcelos, de L. Marques; Alvaro Gonçalves Baptista, de Gaia; António Galante, de Queluz; José Martins Marinho, de Amorim; Armando Gomes de Sá, de Laundos; António Lima, de Barcelos; António Miranda Borges, de Ponte de Lima; Luciano Morais Agra Capela, de Averomar; Secundino da Costa, de Terras; Adelinio André da Costa, de Aguedour; Artur Reis, da Rhodésia do Norte; António Bento Fernandes e Alfredo André Fernandes, da Estela, Afonso G. de Castro Lopes, de Santo Tirso.

# Lar Moderno

TUDO PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Rádios, televisores, gira-discos, gravadores, aspiradores, enceradores, frigoríficos, fogões eléctricos e a gás, grelhadores, esquentadores, aquecedores, máquinas de cosinha e de café, secadores de cabelo, máquinas de barbear, batedores, misturadores, máquinas de lavar e todos os modernos e variados utensílios úteis ao lar.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE

AS MELHORES MARCAS AOS MELHORES PREÇOS

RUA 5 DE OUTUBRO, 18 Telef. 62151 POVOA DE VARZIM

## Transcrição

O nosso colega «Diário do Norte» transcreveu num dos seus últimos números, o artigo aqui publicado «Considerações oportunas» do nosso colaborador Francisco Martins Gomes. Muito agradecidos.

## «A BENEFICENTE»

### Assembleia Geral Extraordinária

De acordo com o requerido pela Direcção, convidado os senhores Beneméritos, Beneficentes e Subscritores desta instituição a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, no edifício sede, à rua do Visconde, no dia 29 de Março (3.ª feira), pelas 21.30 horas, sendo a ordem dos trabalhos da noite, se possível, as seguintes autorizações:

1.ª — Para se proceder à venda em hasta pública, conjuntamente com a Santa Casa da Misericórdia desta vila, de 2 prédios entre si ligados pelo interior, sitos na Rua Rodrigues de Freitas e Passaio Alegre, desta mesma vila, deixados em testamento, em partes iguais, à Beneficente e Hospital e Asilo anexo, pela falecida benemérita D. Ana Clara de Jesus.

2.ª — Para com a metade do produto da venda dos referidos prédios se proceder à compra de um já previsto terreno e construção de algumas casas de renda económica destinadas às classes médias.

Se no dia e hora acima indicados não se encontrar número bastante de beneméritos, beneficentes e subscritores para a Assembleia poder funcionar, meia hora depois se realizará a reunião da Assembleia com qualquer número de presenças.

Póvoa de Varzim, 17 de Março de 1966.

O Presidente do Assembleia Geral,  
Alberto Brandão de Campos Matos

## Cabine Telefónica dos Motoristas

Torna-se público que os telefones n.ºs 62126 e 62146 são eventualmente a Cabine dos Motoristas, de Eugenio Gomes de Sá e estão à disposição dos seus estimados clientes a qualquer hora.

## ASSEMBLEIAS GERAIS

Reuniram, ultimamente, as assembleias gerais da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários e da Cooperativa Construtora Económica Lusitano Poveira, que aprovaram os Relatórios e Contas de gerência e resolveram reeleger, por mais um ano, os seus actuais corpos gerentes.

## COOPERATIVA A HABITAÇÃO ECONÓMICA POVOENSE

S. C. R. L.

Rua António Graça, 7-A — Telef. 62297 — POVOA DE VARZIM

### Assembleia Geral Ordinária

### CONVITE

De harmonia com o Art. 96.º do Regulamento Interno, convidado os senhores associados, que estejam em pleno gozo dos seus direitos, a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no dia 26 de Março, pelas 21.30 horas, na Sede da Cooperativa, à Rua António Graça n.º 7-A, desta vila, com a seguinte:

#### ORDEM DA NOITE

- 1.ª — Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia anterior;
- 2.ª — Leitura, discussão e aprovação do Relatório, Balanço e Contas e Parecer do Conselho Fiscal, da Gerência de 1965;
- 3.ª — Trinta minutos para apresentar à Assembleia qualquer sugestão de interesse para a Cooperativa, nos quais serão lidas as propostas de alterações dos Estatutos e Regulamento Interno;
- 4.ª — Apreciação e votação sobre a Proposta da Direcção para a cedência das posições que a Cooperativa é associada;
- 5.ª — Eleição dos Corpos Gerentes para o exercício de 1966.

Se à hora indicada não estiver presente número legal de sócios, reunirá a Assembleia meia hora depois, funcionando com qualquer número de presenças.

Póvoa de Varzim, 10 de Março de 1966.

O Presidente da Assembleia Geral,  
Afonso Fernando (dr.)

Todos os livros e demais documentos encontram-se patentes na Secretaria todos os dias úteis, e durante as horas de expediente a partir do dia 18 do corrente mês para que os senhores associados os possam examinar.

O Secretário da Direcção,  
Tibério Queirós Bastos

Mande limpar o seu vestuário à LAVANDARIA REINA-Tel. 62780

Comércio da Póvoa de Varzim  
N.º 11 — 19 de Março de 1966

## ANUNCIO

2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na acção com processo sumário pendente na 2.ª Secção da Secretaria, movida pela autora David Ferreira da Silva & Filhos, com sede na Rua Alexandre Herculano, 301, da cidade e comarca do Porto, contra Alfredo Pinto Lomba que também usava os nomes de Alfredo Pinto Ferreira Lomba e Alfredo Pinto Ferreira Lomba, comerciante, e mulher, ausente em parte incerta na Venezuela, com última residência conhecida na Rua da Lapa, n.º 8, desta vila, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de dez dias a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que a autora deduz naquele processo e que consiste no pagamento da quantia de quarenta e quatro mil trezentos quarenta e dois escudos e sessenta centavos, com imposto de justiça, encargos, selos e procuradoria.

Póvoa de Varzim, 9 de Março de 1966.

O Escrivão de Direito  
Carlos da Cruz Rodrigues

Verifique!

O Juiz de Direito,  
Jorge da Cruz Vasconcelos

## Lotes de terreno

Vendem-se à entrada da Rua Santa Família. Informa a proprietária na Rua Frei Sebastião, 28.

## Cruz Vermelha - Agradecimento

O Sub Nucleo da Secção Auxiliar Feminina da Cruz Vermelha Portuguesa desta vila, agradece ao ex.º sr. Presidente da Câmara Ten.-Cor. Lauro de Barros Lima e ao ex.º sr. Germano de Sá, presidente da Comissão de Turismo, a cedência de salas no prédio do largo Dr. David Alves, para a sua sede provisória.

Póvoa de Varzim, 19 de Março de 1966.

**Terreno** vende-se na Rua da Vila Velha, enfrente ao Liceu. Falar na Loja do Sol — Póvoa de Varzim.

**Terreno** vende-se com 8 x 32,5m na rua n.º 1. Poça da Barca, no extremo Vila do Conde - Póvoa, em óptimas condições para construção de armazém ou habitação. Informa na rua de Trás-os-Quintais, 155 — Póvoa.

## CRÉDITO SOCIAL POVEIRO

Vai reunir no domingo, 27 do corrente, pelas 10 horas, na Funchel Familiar, a assembleia geral do Crédito Social Poveiro, para ouvir a leitura do Relatório da gerência finda e proceder à eleição de novos corpos gerentes. No caso de não haver número legal de sócios, a assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número.

**Vendem-se** duas casas na Rua Bonitos de Amorim. Falar na Loja do Sol — Póvoa de Varzim.

## VENDE-SE

TERRENO com 8.000 m<sup>2</sup> e moradia, no lugar de Refuge. Motivo de retirada para o Brasil. Informa na Rua 1, n.º 266, Poça da Barca — Vila do Conde.

**Passa-se** Estabelecimento de mercearia e vinhos, com residência, nesta vila. Informa Rádio Varzim, Rua 31 de Janeiro, 44.

## Ourives-precisam-se

Par. traba harem na Africa do Sul. Idade não superior a 35 anos. Responder com detalhes para Karlin & Bloom, P. O. Box 7031, Johannesburg — Africa do Sul.

## Proença Fernandes

MÉDICO

Consultas às 17 horas

Passaio Alegre n.º 8 — Póvoa de Varzim



Dr. Carlos Moreira

Esteve há dias na Póvoa, o nosso prezado conterraneo sr. dr. Carlos Júlio de Matos Moreira, director geral dos Registos e do Notariado.

## Novidades são...

Realiza-se amanhã, domingo, na Igreja Matriz, o enlace matrimonial do nosso conterraneo sr. Guilherme de Sousa da Costa Serrão, filho do nosso amigo sr. Bento Lopes da Costa Serrão e de D. Maria Marques de Sousa, com a nossa conterranea menina Maria Laurinda Dias, filha do sr. Diamantino Augusto Rasteira e de D. Maria Gonçalves Dias.

Desejamos ao jovem casal um futuro muito radioso e feliz.

## Baptizado

No passado dia 20 de Fevereiro, na Igreja portuguesa de Benóne (Joannesburg), foi baptizado com o nome de Victor Manuel, o filhinho mais novo da nossa conterranea sr.ª D. Cristina Pinto de Almeida Brandão, e do sr. Salomão Tavares Brandão, ali residentes.

## Doentes

Continua ainda no Porto, em convalescença da delicada operação a que se sujeitou em princípios do mês findo, a dedicada esposa do nosso director.

Tem passado bastante incomodado de saúde, o nosso prezado amigo sr. Domingos Rodrigues Barbosa.

«O Comércio da Póvoa» deseja um rápido e completo restabelecimento dos estimados doentes.

## Do Ultramar

Depois de uma permanência de cerca de 6 anos no Ultramar, regressou há dias à Metrópole, o bordo do «Infante D. Henrique» onde presta serviço, o nosso amigo e conterraneo sr. Manuel Gonçalves Neto, que se encontra na Póvoa a passar uma pequena temporada em visita à sua família.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de boas-vindas.

## Estadas e partidas

Deu-nos há dias o prazer da sua visita, o nosso prezado amigo sr. Manuel A. Dias Paredes, antigo presidente da Câmara, actualmente a residir no Porto.

— Esteve há dias em visita à nossa redacção, o nosso estimado assinante sr. António Lima, de Barcelos

— Com pouca demora esteve no domingo na Póvoa, o nosso amigo e conterraneo sr. Afonso Gonçalves de Castro Lopes, residente em Santo Tirso.

## Aniversários

Fazem anos — Hoje, dia 19, os nossos amigos srs. Florindo Gomes Moreira, comerciante, e José dos Santos Marques, actualmente em Queimane.

— No dia 20, a menina Anabela, filhinha do nosso assinante em Bustos, sr. Celso dos Santos Leal.

— No dia 24, a sr.ª D. Filomena da Silva Arteiro, esposa do nosso conterraneo sr. Manuel Agonia Gomes Arteiro, residente em Lourenço Marques.

## Automóvel de Aluguer

Autocarros de luxo para excursions no país e no estrangeiro

Garagem Mototeo

Telef. 62 051

Póvoa de Varzim

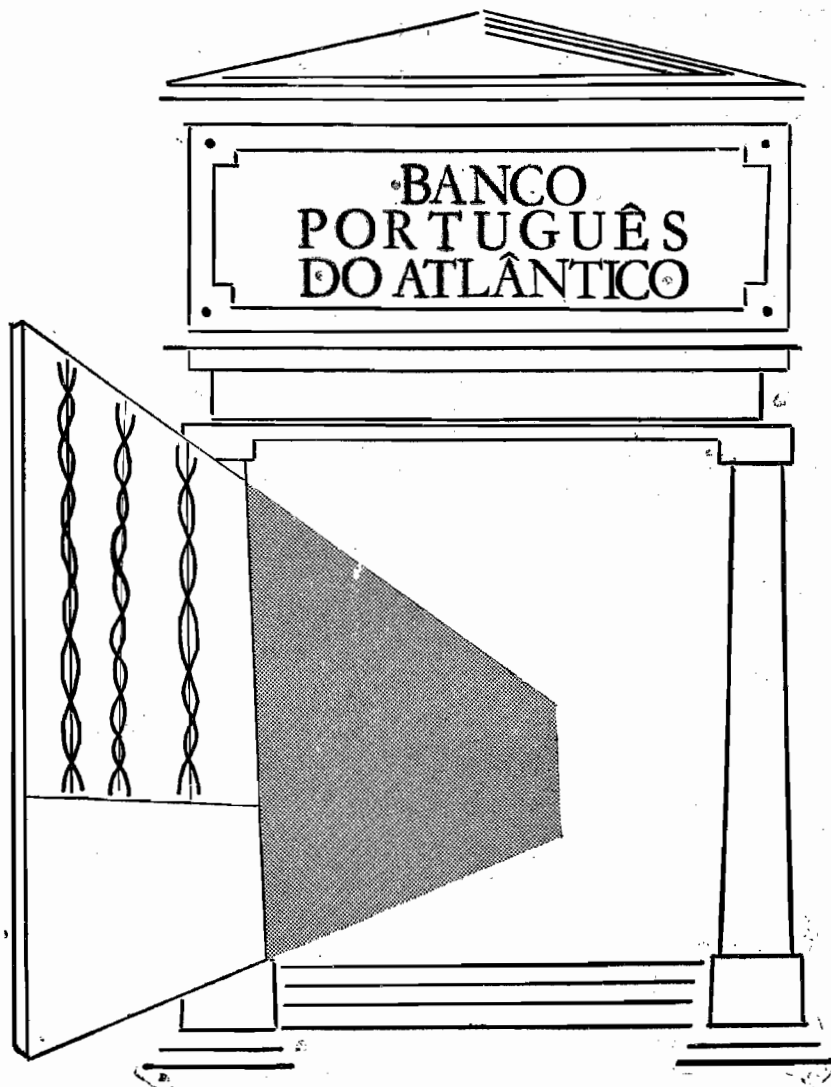
## Helena Lopes Anjo de Faria

Agradecimento e convite

Sua família, vem por este meio agradecer com muito reconhecimento a todas as pessoas que tiveram a bondade de tomar parte no funeral da saudosa extinta, e roga às pessoas de suas relações e amizade a fineza de assistirem à missa do 7.º dia que, por sua intenção vai ser celebrada, às 8 horas e meia de terça-feira, dia 22, na Igreja de S. José, Póvoa de Varzim, 19 de Março de 1966.

A FAMILIA

mais  
uma  
porta  
aberta  
para  
o  
servir...



O BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO  
tem o prazer de anunciar a abertura da sua  
nova agência de **BRAGA** situada na  
Rua Eng.º José Frederico Ulrich, 54 - Telef. 24050



SEDE SOCIAL - PORTO  
SEDE CENTRAL - LISBOA  
67 AGÊNCIAS E DEPENDÊNCIAS

# O BEM DA COMUNIDADE

Continuação da página 1

rito novo, radicado na caridade e na justiça sociais, em ordem à conquista de um autêntico sentido comunitário. Este sentido comunitário da sociedade anda muito arreio da mente dos homens e, afinal, nega-lhe o fim primário da própria sociedade.

O bem da comunidade é uma responsabilidade de todos os homens, individualmente considerados, e não de um grupo ou seja, Eu, tu e o vizinho vivemos comprometidos com ele, como se tudo dependesse de nós, como pedras angulares indispensáveis à segurança do edifício. A semelhança do corpo humano que, sendo composto de uma grande variedade de órgãos, cada um, no entanto, contribui para o desenvolvimento do todo e, se um adoece, todo o corpo sofre... Assim o corpo social, na complexidade dos seus variados órgãos, cresce e desenvolve-se, se entre eles há uma perfeita coordenação, ou atrofia-se e morre se se desagregam.

Quando uma sociedade perde a noção de comunidade de homens, unidos para a consecução do bem comum, cava pelas suas próprias mãos a sepultura. Hoje, as próprias nações procuram a sobrevivência nos pactos comunitários. As rivalidades históricas e étnicas são relegadas para segundo plano afim de que mais facilmente se prossiga o bem dos povos. E, quando todos assim o entenderem, terão encontrado o caminho da verdade. Reclamando a ideia acima exposta, volto a insistir que todo o homem, independentemente das suas ideias religiosas ou políticas, deve ser um elemento consciente da sociedade e assim, com as suas qualidades e limitações, contribuir para o bem comum. É claro que esta contribuição implica o acatamento à legítima autoridade que não é criação do homem mas da sua própria natureza. Desta maneira repudia o conceito comunista da sociedade.

O poder associativo do homem leva-o facilmente a enquadrar-se

neste ou naquele grupo social, E daí que não vem qualquer mal ao mundo se ele não perder o sentido da comunidade. Nos meios pequenos, como o nosso, é notória a tendência para a rareficação da sociedade em «grupos» e, mais notória ainda, o facto do individuo procurar a sua defesa ou a sua expansão através do grupo em que milita. Este enfundamento do homem ao «grupo» resulta, por vezes, pernicioso, porque coarctar-lhe a liberdade a dimensão dos interesses parciais bem opostos, às vezes, ao da comunidade. Gera-se o proselitismo em detrimento da unidade global. Pensar que só o *nosso grupo* possui a verdade é estulta insensatez. Até porque nada vale a verdade se não é iluminada pela caridade. Também aqui podemos aduzir o exemplo da Igreja Católica que, ao lançar-se na conquista da «*unidade na verdade*», primeiro procurou obter a posse da «*unidade na caridade*». E' a realização do Mandamento Novo — que vos ameais uns aos outros.

O Rotariano, o carista, o leigo ou o religioso, poderão ter concepções de vida diferentes, mais ou menos perfeitas, mas não podem pensar que a sociedade só será feliz quando todos os homens forem rotarianos, curistas, leigos ou religiosos. Teríamos um idealismo semelhante ao que impulsiona a sociedade marxista. Os homens devem aceitar o condicionalismo em que vivem na sociedade e esta não é constituída por anjos!... Se a moralidade social é mais baixa, como afirmam os sociólogos, do que a moralidade individual, não é menos certo que o homem é tão responsável pelo seu bem pessoal como pelo bem da comunidade.

Quando faleceu o saudoso Dr. Vasques Calaisite, um amigo, com as lágrimas nos olhos e a emoção na alma, confidenciava-me: desaparece o último poveiro! Perante um assomo de espanto foi-me dizendo que os actuais eram mais poveiristas do que poveiros porque não sabia onde encontrar, na sociedade de hoje, um individuo capaz de sacrificar os seus ideais políticos aos sagrados interesses da grei poveira! A emulação gregária em que vivemos não me parece, na realidade, propicia ao florescimento de caracteres nobres e elevados como o daquele eminente poveiro. Eu ousou chamar-lhe um mártir da comunidade poveira e um simbolo de convivência eficaz. Que a sua figura, perpetuada no bronze, inspire, os homens da actualidade a derrubarem os mitos do partidarismo e a lançarem a ofensiva à unidade na caridade.

ZÉ D'ALDEIA

# O VARZIM S. CLUBE

## ainda não tem novos corpos gerentes

Estava marcada, para ontem à noite, a apresentação à Assembleia Geral do Varzim, do novo elenco directivo do clube, presidido pelo sr. dr. Armando Faria.

No decorrer dos trabalhos, o presidente indigitado comunicou que só apresentaria à aprovação a lista dos novos corpos gerentes, se naquela mesma Assembleia Geral fosse tratada, com bases seguras, a solução da situação financeira do clube, cujo deficit (como se pode ver pelas contas já aprovadas) orça pelo milhar de contos.

Depois de largamente debatido o assunto, foram apresentadas diversas propostas, entre ellas a de uma contribuição mensal voluntária, durante um ano, sendo imediatamente aberta uma lista, onde se subscreveram diversos associados.

Ficou também assente (por proposta apresentada) que a actual direcção do Varzim convidasse as forças vivas da Póvoa, com a Câmara e o Grémio do Comercio à frente, para assistirem à continuação dos trabalhos da A. G., marcada para a proxima sexta-feira, onde será debatido, mais pormenorizadamente, a situação financeira do clube. Só do exito dessa nova reunião (disse o sr. dr. Armando Faria) é que depende a apresentação da lista do novo elenco directivo.

# João de Deus

Continuação da página 1

Esse certame de alta espiritualidade ficou devendo o seu exito à devoção da sua neta D. Maria da Luz de Deus Ramos Ponces de Carvalho, que tem sido a continuadora da obra pedagógica de seu avô e de seu pai e nosso inesquecível amigo, já desaparecido do número dos vivos, o Dr. João de Deus Ramos, a quem a obra dos Jardins-Escolas ficou devendo a projecção que hoje goza no plano do ensino pré-primário do país.

João de Deus é um nome que esmalta as páginas da literatura nacional, cuja obra é sempre actual para aqueles que ainda procuram dar ao espirito algo de bom e de saudável.

Poeta altíssimo, foi adulado pela geração do fim do século passado, sobretudo pela estudiantada universitária de Coimbra onde ele pontificou vários anos.

## 30 CONTOS

Precisam-se, por letras, a 8%. Informa esta redacção.

## TRABALHADORES - PRECISAM-SE

Admitem-se trabalhadores e pedreiros para a construção da nova central elevatória e respectiva conduta.

Falar em FORMARIZ — Vila do Conde — na Merceria Agonia (enfrente ao bairro da Fábrica Rio Ave)

Ordenado mínimo: 40\$00 diários

# A emigração e a mão de obra

Continua na página 1

Queixam-se, também, os industriais de construção civil e obras publicas da falta de mão-de-obra, com a agravante de que a que existe é de nula qualidade. Os operários mais especializados abandonam as indústrias portuguesas, cujos salários são baixos e cuja segurança social é praticamente negativa ou insuficiente. Senão vejamos: em caso de mau tempo, e tendo a obra de paralisar, não ganham; os feriados, mesmo os obrigatórios por lei, têm de ser compensados; não existe subsídios de deslocação; não existe subsídios de férias. Enquanto um operário da construção civil, em França, ao fim de um ano de trabalho, tem direito a um mês de férias com vencimento, podendo gozã-las em qualquer parte, esse mesmo operário, se trabalhar em Portugal, só depois de mais de três anos de *bono e efectivo serviço* (sendo contado necessário que ele faça parte dos quadros permanentes da empresa, e esta ter mais de vinte assalariados) três dias de férias... Creio que este pequeno exemplo é bastante significativo e elucidativo... Há muito que se fala no Contrato Colectivo de Trabalho, mas até hoje não passa de palavras.

Enquanto os operários mais capacitados partem para o estrangeiro, as brechas deixadas por eles nos quadros de pessoal das entidades patronais são preenchidas por outros individuos — os trabalhadores rurais — que emigrando das aldeias e vilas, onde ganham 12\$00 e 10\$00 por dia, ficam imensamente satisfeitos com salários

de 40\$00, 50\$00 e 60\$00. As tarefas mais insignificantes na c. c. não requerem grandes aptidões profissionais e muito menos literárias (tenhamos em vista que mais de 90% do contingente de operários desta industria são analfabetos) e com certo esforço adaptam-se a este novo modo de vida. Creio que este ponto, da má qualificação da mão-de-obra, está esclarecido. Os melhores partem. Os que ficam, nunca na sua vida pensaram em ser: serventes, pedreiros ou estuadores, pois que eles nasceram agricultores...

O deputado eng. Mário Galo disse, há pouco tempo, na Assembleia Nacional, que a melhor maneira de contrariar a emigração era uma boa politica de salários, conjugada com incentivos de indole social. Estamos plenamente de acordo com este senhor, e visto que há reformas a fazer, elas que se façam, e quanto mais cedo melhor...

LIBIA, Março de 1966

## Agradecimento ao "Comércio"

O sr. Subdelegado de Saúde, em officio que nos endereçou, agradece-nos a colaboração que lhe demos na Campanha de Vacinação contra a Poliomielite. Registamos a gentileza.

## Taça Cinquentenário

Em virtude de não se realizar no próximo domingo, dia 20 do corrente, conforme foi anunciado, a Tarde Desportiva integrada nas festas comemorativas dos cinquenta anos do Varzim, a Comissão Angariadora de Fundos Pró-Taça de Ouro, consciente das suas responsabilidades e do respeito que lhe merece todos aqueles que tão sollicitamente, mais uma vez responderam à chamada, tornando possível a sua concretização, comunica que aguarda ordens da Direcção do Varzim Sport Clube respeitante à realização da Tarde Desportiva, para a entrega do troféu, o qual oportunamente será exposto na mostra da Comissão Municipal de Turismo — A Comissão.

Vem a talhe de foice recordar aquele episódio que se passou com o célebre Hilário, boêmio das serenatas alegres e doude-jantes de Coimbra. Num sarau dedicado a João de Deus, improvisou a seguinte quadra que ficou na memória de todos:

*Tu já foste o que eu sou,  
E eu... não sou o que tu és!  
O teu bandolim quebrou;  
O meu, vai beijar-te os pés.*

E seguidamente ajoelhou e atirou à boca do proscénio o seu bandolim, onde ainda vibravam os últimos sons do fado estonteador... Os espectadores aplaudiram-no freneticamente e pediram mais trovos.

O Hilário, então, lançando mão do seu bandolim garganteou com a sua voz de tenor:

*Se o Padre Santo soubesse...*

E a plateia, que julgou que ele ia cantar a travessa e brêjeira quadra que principia por esse verso, rompeu em estridente hilariedade. Mas ele continuou:

*O que é uma ambição minha,  
Canonizava o João  
E inscrevia-o na Folhinha.*

Já lá vão 136 anos que nos separam do dia do nascimento daquele que havia de tornar-se um grande poeta, um poeta de todas as gerações.

MARIO ARBIAS

# Procissão de Passos CONVITE

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, realiza na tarde de domingo, dia 27 do corrente, com o costumeado brilho, a cerimónia da Procissão de Passos.

Nessa conformidade vem por este meio, convidar todos os Irmãos da Misericórdia a incorporarem-se no mencionado Cortejo religioso, que sairá da Igreja Matriz, cerca das 17 horas, após a realização do encontro desportivo Varzim.F. Club do Porto.

O ponto de reunião dos Irmãos será, pois, directamente na Igreja Matriz, à hora indicada.

A Mesa Administrativa agradece desde já a comparação do maior número possível de Irmãos da Irmandade da Misericórdia, afim de que esta manifestação religiosa, se revista com a pompa e brilho já tradicionais.

# Comissão Municipal de Toponímia

A fim de que o público tome o devido conhecimento, a Comissão Municipal de Toponímia esclarece que à 1.ª sugestão exarada no seu parecer sobre a nomenclatura das ruas da vila e que foi publicada com os seguintes dizeres:

«A fim de não se perder a recordação de alguns toponímios tradicionais da vila, propõe que nas placas que denominam as actuais ruas de Latino Coelho, António Graça, Patrão Sérgio, Elias Garcia, José Malgueira, 31 de Janeiro, 1.º de Maio, Rocha Peixoto, António Silveira e Praça da República, se mencione entre parentesis os seus antigos nomes respectivamente: do Ramalhão, do Norte, Atafona, do Carvalho, da Senra, da Ares, de S. Sebastião, da Silveira, da Bandeira e S. Tiago», seja dada uma nova leitura como se segue:

«A fim de se não perder a recordação de alguns toponímios tradicionais da Vila, propõe que nas placas que denominam as actuais ruas de Latino Coelho, António Graça, Patrão Sérgio, Elias Garcia, José Malgueira, 31 de Janeiro, Rocha Peixoto, António Silveira, Sousa Campos e Praça da República se mencione entre parentesis os seus antigos nomes respectivamente: do Ramalhão, do Norte, do Atafona, do Carvalho, da Senra, da Ares, de S. Sebastião, da Silveira, da Bandeira, do Pelourinho e de S. Roque».

A Comissão

## Falecimento em Moçambique

Faleceu em 7 do corrente, em Lourenço Marques, em consequência de um acidente de trabalho, o nosso conterrâneo sr. Adolfo Barbosa, casado, de 46 anos, mecânico da Companhia de Cervejas e Refrigerantes Mac-Mahon. O acidente deu-se quando o infeliz poveiro trabalhava com outros companheiros num elevador destinado à arrumação de caixotaria.

A sua família apresentamos sentidas condolências.

# CARDEAL-DIABO

Continuação da página 1

gui confiado as minhas súplicas à Virgem de Balazar, prometendo escrever o primeiro artigo em testemunho da graça obtida.

Ainda não estou bom mas espero, em breve, retomar as minhas actividades, o que me pareceu quase impossível.

Não é ainda o milagre, revestido das características peculiares, que a Igreja exige mas é uma graça que, em mim, com o meu feitiço e o meu passado, aponta o aspecto de sobrenatural.

Estou já a ver o sorriso incrível dos meus leitores, em face do que pode julgar-se um procedimento insólito.

As vozes do orgulho são sempre as últimas a calar-se mas, neste caso, sem renunciar inteiramente, não posso deixar de cumprir a promessa.

Nunca receei um desmentido ao que escrevo e também agora não me preocupo com isso mas, em certas horas, os nossos actos transcendem os simples fenómenos naturais.

Está a correr um processo. A Igreja, com as reservas habituais, começou a inquirir. Pela minha parte trago uma acheça sem importância, tanto mais que, ainda, neste estado, pouco poderá significar. Em todo o caso, cumpro a promessa. Será um ponto de partida para

declarações futuras, uma vez que a natural vergonha não me deixa desvendar integralmente as condições em que fiz a promessa.

E' um arrastar, lento e gradual, da cruz imposta ao «pobre bicho da terra», de que fala o Poeta.

E' um alternar de Carnaval e Paixão, na pegada do aforismo que grita:

Alegria, não cantes muito alto à porta da Dor, porque ela está a dormir e pode acordar.


E assim foi, e assim é, e assim há-de ser.

E' o drama da vida.

AUGUSTO DIAS

A SEGUIR: O melhor serviço de Rocha Paizoto

**Aluga-se** armazém no largo da Lapa. Informa Rua 31 de Janeiro n.º 514.



**Zacarias Nunes Bento**

EXECUTA-SE TODA A PINTURA DE ARTE ANTIGA

Rua de Nova Sintra, 353  
POVOA DE VARZIM

*Encarrega-se de restauraões de pintura, douramentos, restauraões de imagens antigas, estofos, pintura de móveis de todos os géneros, restauro de telas, etc.*